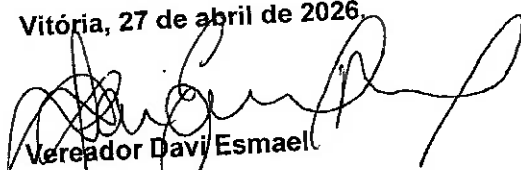


ATA DA REUNIÃO DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DOENÇAS RARAS

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de abril do ano de 2026, no Plenário da Câmara Municipal de Vitória, foi realizada a reunião da Frente Parlamentar em Defesa da Pessoa com Deficiência e Doenças Raras, sob a presidência do Vereador Davi Esmael, contando com a participação de convidados, servidores, representantes da sociedade civil organizada e demais interessados que acompanharam o encontro de forma presencial e remota. Aberta a sessão, o **Presidente Davi Esmael** fez uso da palavra para cumprimentar os presentes, agradecendo a participação de todos e ressaltando a importância da Frente Parlamentar como instrumento de articulação política e institucional, voltado ao debate e à construção de soluções relacionadas às demandas das pessoas com deficiência e doenças raras. Na sequência, procedeu-se à composição da mesa, sendo convidado a integrar os trabalhos o **Pastor Gilmar Fagundes**, o qual foi devidamente apresentado, com menção à sua trajetória e áreas de atuação. Ressaltou-se que o referido palestrante é pessoa com deficiência visual (cego), desenvolvedor de software, com formação acadêmica na área de teologia, além de atuar como palestrante e defensor da inclusão, trazendo uma contribuição técnica e vivencial extremamente relevante ao tema. Dando continuidade, o **Pastor Gilmar Fagundes** fez uso da palavra, iniciando sua exposição com uma contextualização acerca da realidade enfrentada pelas pessoas com deficiência visual, abordando as principais dificuldades vivenciadas no cotidiano, bem como os desafios estruturais ainda existentes para a efetiva inclusão. Em sua fala, destacou pontos como a necessidade de aprimoramento das políticas públicas, maior acessibilidade nos espaços físicos e digitais, além da conscientização da sociedade quanto às barreiras enfrentadas por pessoas cegas. Durante sua apresentação, o palestrante trouxe importantes ensinamentos sobre a prática da **audiodescrição**, explicando que se trata de um recurso fundamental de acessibilidade, cuja descrição deve ser realizada de forma objetiva, clara e sem interferência de opinião pessoal, obedecendo a uma ordem lógica — **da esquerda para a direita e de cima para baixo** —, permitindo que a pessoa com deficiência visual compreenda com maior precisão o ambiente ou conteúdo apresentado. Ressaltou, ainda, que a audiodescrição não beneficia apenas pessoas cegas, mas também indivíduos com **dislexia**, **idosos em processo de alfabetização** e **crianças com déficit de atenção**, ampliando o alcance da comunicação inclusiva. O Pastor também explicou formas adequadas de descrever pessoas, ambientes e situações, contribuindo para uma comunicação mais respeitosa e eficiente. Ainda, explicou o significado das cores das bengalas utilizadas por pessoas

com deficiência visual, sendo: **bengala branca**, utilizada por pessoas com cegueira total; **bengala verde**, utilizada por pessoas com baixa visão ou visão subnormal; e **bengala branca e vermelha**, destinada a pessoas surdocegas, a fim de promover um atendimento mais adequado e consciente. Outro ponto de destaque em sua fala foi a orientação quanto à abordagem das pessoas cegas, especialmente no que se refere à sensibilidade necessária ao tratar de sua condição, ressaltando que não é recomendável questionar o motivo da cegueira, tendo em vista que cada indivíduo possui um processo pessoal de vivência e aceitação, devendo tal aspecto ser respeitado. Na continuidade dos trabalhos, o **Presidente Davi Esmael** apresentou breves considerações sobre a realidade prática enfrentada, destacando a importância de ouvir as pessoas diretamente impactadas para a construção de soluções eficazes e o papel da Frente nesse processo. Durante os debates, foi manifestado opiniões e sugestões, havendo consenso quanto à necessidade de fortalecimento das políticas públicas e maior engajamento institucional, com propostas como elaboração de projetos de lei, audiências públicas e intensificação da fiscalização. Ressalta-se, ainda, que, nesse momento, **os participantes se propuseram à prática da autodescrição**, em alinhamento com as orientações apresentadas, como forma de promover maior inclusão e acessibilidade. Retomando a palavra, o Presidente reforçou os principais pontos discutidos e o compromisso com o avanço das pautas, indicando que as contribuições servirão de base para as próximas ações. Como encaminhamento, ficou definida a realização de novas reuniões e articulações institucionais para dar continuidade às propostas. Ao final, os participantes ressaltaram a importância da continuidade dos trabalhos, sendo a reunião encerrada com agradecimentos e entrega de diploma ao palestrante.

Vitória, 27 de abril de 2026



Vereador Davi Esmael

Presidente da Frente Parlamentar



Secretário da Reunião

João Paulo Modeneze Rodrigues